

# HISTÓRIAS PÚBLICAS, HISTÓRIAS PLURAIS RELATO DA (AINDA) BREVE TRAJETÓRIA DE UM GRUPO DE TRABALHO DA ANPUH- GO (2021-2022)

Jiani Fernando Langaro\*  
jflangaro@ufg.br

---

O GT Histórias Públicas da ANPUH-GO foi fundado no final do primeiro semestre de 2021. Nesse período, alguns pesquisadores goianos foram contactados por integrantes do GT Histórias Públicas da ANPUH-PR, interessados em expandir o GT para outras regionais da Associação Nacional de História, como parte de um esforço para a nacionalização do referido Grupo de Trabalho.

Esse contato inicial se materializou na participação de docentes goianos em algumas reuniões do GT paranaense e no grupo de mensagens instantâneas *WhatsApp* criado pelos colegas do Paraná. Esses pesquisadores, percebendo a receptividade da ideia de se fundar um GT goiano, procederam ao contato com a ANPUH-GO para a disponibilização de um formulário eletrônico em seu site, para a captação dos contatos de pesquisadores interessados na iniciativa.

Em 15 de junho de 2021, realizou-se a primeira reunião do GT Histórias Públicas da ANPUH-GO, com a participação do Prof. Dr. Bruno Lontra, do GT Histórias Públicas da ANPUH-PR. Naquela reunião apresentou-se a ideia de criação de um GT nacional, atendendo às exigências da ANPUH-Brasil, de que o Grupo de Trabalho existisse em pelo menos duas regionais da Associação Nacional de História. Procedeu-se, portanto, à fundação do GT

---

\* \* Doutor em História Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professor adjunto da Faculdade de História – FH e membro do corpo docente permanente do Programa de Pós-Graduação em História – PPGH e do Mestrado Profissional em Ensino de História – PROFHISTÓRIA da Universidade Federal de Goiás – UFG. Integra a coordenação nacional tripartite do GT Histórias Públicas da ANPUH-BRASIL e coordenou o GT Histórias Públicas da ANPUH-GO entre 2021-2022.

Histórias Públicas na seção Goiás da ANPUH, tendo como coordenador e vice, respectivamente, os Profs. Drs. Jiani Fernando Langaro e Diego Avelino de Moraes Carvalho.

Em 19 de julho de 2021, no interior da programação do 31º Simpósio Nacional de História – ANPUH, realizado virtualmente, o GT Histórias Públicas da ANPUH-GO, juntamente com o GT paranaense, realizou uma reunião com vistas à criação do GT nacional. Essa ação foi aprovada na Assembleia Geral do evento, no dia 22 de julho de 2021. O Prof. Dr. Jiani Fernando Langaro, do GT goiano, passou a integrar a coordenação nacional tripartite do GT nacional. Nesse mesmo Simpósio Nacional de História, o GT Histórias Públicas da ANPUH-GO participou e ajudou a promover o simpósio temático “História Pública e Histórias Públicas: debates e discussões, perspectivas e estado da arte”.

Em 31 de agosto de 2021 foi realizada nova reunião do GT nacional, para organizar um calendário de atividades. Acordou-se que se tentaria ao máximo integrar os eventos do GT nacional e dos GT’s estaduais enquanto o uso de meios remotos fosse corrente e o número de integrantes do grupo nacional permitisse tamanha integração.

Um primeiro evento foi realizado em parceria entre os GT’s estaduais e o nacional, intitulado “Colóquio: historiadores e empregos de historiadores” (Figura 1).<sup>1</sup> Composto por duas mesas, realizadas por meios virtuais, em 21 e 22 junho de 2021. O evento tratou de diferentes formas de atuação profissional de historiadores, para além das áreas de ensino e pesquisa. Teve como convidados Daniel Saraiva, Raul Lannari, Paulo Knauss de Mendonça, Gabriel Marinho, Diego Knack, Mário Magalhães e Ricardo Marques de Mello.

<sup>1</sup> As artes constantes deste relato foram elaboradas pelo Prof. Dr. Leandro Crestani, integrante da coordenação tripartite do GT nacional.



Figura 1 – Material de divulgação do “Colóquio: historiadores e empregos de Historiadores

Um segundo evento foi realizado em parceria entre os GT’s estaduais e o nacional, intitulado “Mesa redonda: Experiências e práticas de história pública” (Figura 2), com os Profs. Drs. Cristiano Nicolini (UFG, integrante do GT goiano) e Edilza Fontes (UFPA, integrante do GT nacional). A mediação dessa atividade ficou por conta da Profa. Dra. Marta Gouveia de Oliveira Rovai (UNIFAL, também integrante do GT nacional).



Figura 2 – Material de divulgação da “Mesa redonda: Experiências e práticas de história pública”

Outro tipo de atividade, também realizada de forma integrada entre os GT's estaduais e nacional, foram as reuniões para discussão textual, de clássicos da história pública. Uma primeira dessas reuniões ocorreu em ambiente virtual, no dia 6 de dezembro de 2021 (Figura 3). Outra reunião para discussão textual ocorreu em 7 de março de 2022, também em ambiente virtual (Figura 4). Nessas oportunidades, foram discutidas obras de autores como Robert Kelley (1978), Henri Rousso (1984) e Thomas Cauvin (2018).<sup>2</sup>



Figura 3 – Material de divulgação da primeira reunião para discussão textual

<sup>2</sup> As traduções dos textos originais, escritos em inglês e francês, foi realizada pelo Prof. Dr. Bruno Lontra, integrante da coordenação tripartite do GT nacional.



Figura 4 – Material para divulgação da segunda reunião para discussão textual

Outra atividade realizada conjuntamente entre os GT's estaduais e nacional foi a primeira de sessão de “Conversando com autores” (Figura 5), realizada em ambiente virtual no dia 29 de março de 2022, tendo como convidado o Prof. Dr. Marcelo Abreu (UFOP). Ele discutiu sua trajetória em projetos de história pública, tendo atuado na produção de materiais didáticos e de divulgação científica, bem como em mostras museais e produção de documentários. Serviu de base para o debate a leitura do texto “Fazendo história em comum: divulgação histórica, exposição, documentário e história pública”, publicado pelo autor (ABREU, 2021).



Figura 5 – Material de divulgação da primeira sessão de “Conversando com autores”

Paralelamente, o GT Histórias Públicas da ANPUH-GO realizou uma agenda própria de atividades, com vistas a atender às demandas específicas do estado no que tange à história pública. Em 7 de fevereiro de 2022, em ambiente virtual, realizou-se uma reunião de trabalho, para organizar as ações do GT estadual e sua participação no XIII Encontro Estadual de História da ANPUH-GO. Definiu-se, nessa reunião, que o GT ofereceria uma mesa no evento estadual da ANPUH-GO de 2022, em parceria com o GT (estadual) Imagem, Cultura Visual e História. Também se decidiu que uma nova coordenação seria eleita para o GT, em 2 de maio de 2022, no âmbito do evento da ANPUH-GO.

A mesa, programada para o dia 3 de maio de 2022, se intitulou “História pública, imagem e cultura visual” (Figura 6) e contou com as apresentações de trabalhos dos Profs. Drs. Ivan Lima Gomes (UFG, integrante do GT’s estaduais Histórias Públicas e Imagem, Cultura Visual e História), Claudia Monteiro (UNIOESTE) e Fernando Santiago Jr. (UFRN). Como mediadores, o GT elegeu seu vice-coordenador, Prof. Dr. Diego Avelino de Moraes Carvalho, para atuar presencialmente, e o Prof. Me. Wesley Ribeiro Alves, para atuar virtualmente, haja vista o evento ser híbrido, realizado simultaneamente nos formatos presencial e virtual. No dia do evento, lamentavelmente, o Prof. Dr. Diego Avelino de Moraes Carvalho passou por

problemas de saúde que o impediram de fazer a mediação, razão pela qual foi substituído pelo Prof. Dr. Jiani Fernando Langaro.

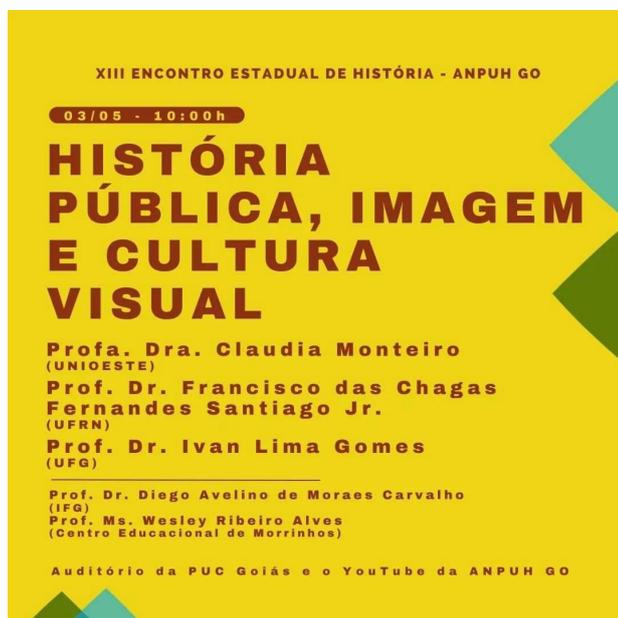


Figura 6 – Material de divulgação da mesa “História pública, imagem e cultura visual”

Além disso, os integrantes do GT estadual se inscreveram para apresentar comunicações orais no simpósio temático “Dos usos e desusos da história: história pública, histórias públicas” (Figura 7). Ele foi oferecido pelos Profs. Drs. Bruno Lontra, Leandro Crestani e Jiani Fernando Langaro, nos dias 3, 4 e 5 de maio de 2022.

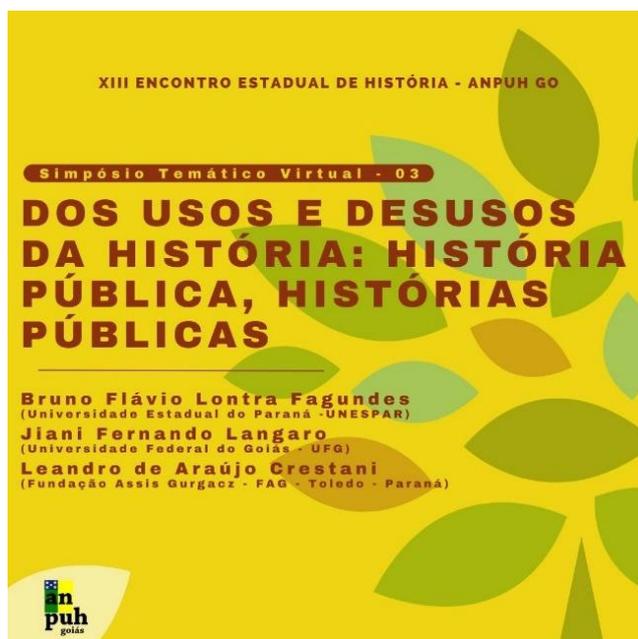


Figura 7 – Material de divulgação do simpósio temático “Dos usos e desusos da história: história pública, histórias públicas”

Como agenda para o restante do ano de 2022, o GT Histórias Públicas da ANPUH-GO definiu:

- Apoiar e participar do IV Seminário Nacional História e Patrimônio Cultural, promovido pelos GT's estadual e nacional História e Patrimônio Cultural;
- Organizar um colóquio para que cada um dos integrantes do GT estadual possa apresentar suas pesquisas ou atuação profissional no campo da história pública;
- Realizar uma mesa sobre história pública e bandeirantismo em Goiás.

De maneira geral, em seu curto período de existência, o GT Histórias Públicas da ANPUH-GO se revelou bastante ativo. Entretanto, a maioria das ações desenvolvidas foram feitas em parceria com o GT nacional e com o GT estadual paranaense. Em futuro próximo, se entende que as atividades realizadas em ambientes virtuais diminuirão, especialmente os eventos. Será preciso então que o GT estadual goiano pense mais em ações presenciais e próprias, não podendo mais dispor de parcerias tão intensas e frutíferas como aquelas estabelecidas até o presente momento com o GT nacional e com o GT estadual paranaense. Tal questão também impactará o público das ações realizadas em Goiás, que não estarão mais tão facilmente acessíveis para audiência nacional e internacional como estão agora, quando se utiliza amplamente os meios remotos para a realização de eventos e demais atividades acadêmicas.

## Referências Bibliográficas

ABREU, Marcelo. Fazendo história em comum: divulgação histórica, exposição, documentário e história pública. In: SCHMIDT, Benito Bisso; MALERBA, Jurandir. *Fazendo história pública*. Vitória: Ed. Milfontes, 2021. pp. 75-94.

CAUVIN, Thomas. The rise of Public History: an international perspective. *História Crítica*, n. 68, p. 3-26, 2018.

KELLEY, Robert. Public History; its origins, nature and prospects. *The Public Historian*, v. 1, n. 1, p. 16-28, 1978.

ROUSSO, Henry. L'histoire appliquée ou les historiens thaumaturges. *Vingtième Siècle, revue d'histoire*, n. 1, p. 105-122, jan. 1984.